



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**ÓLEOS ESSENCIAIS DE EUCALIPTO E CITRONELA COMO
ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NO CONTROLE LARVAL DE
*Rhipicephalus microplus***

Glenda Soares Botelho¹; Karina Tiemi Sugawara^{1*}; Andrea Cristina Higa Nakaghi¹; Natalya Gardezani Abduch¹

¹ Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, Brasil.

*Autor correspondente: karinatsugawara@hotmail.com

A proliferação de carrapatos *Rhipicephalus microplus* vem se tornando um problema crescente para os proprietários rurais de bovinos no Brasil, gerando prejuízos bilionários e demandando alto investimento em antiparasitários, que hoje lideram o mercado de saúde animal. Considerando que a maior parte da população do parasita se encontra no ambiente em formas de ovos e larvas, o controle estratégico no pasto é essencial para prevenir que as larvas subam no hospedeiro e causem danos produtivos severos. Diante da crescente resistência aos acaricidas sintéticos, este estudo objetivou avaliar a eficácia *in vitro* dos óleos essenciais de citronela (*Cymbopogon nardus*) e de eucalipto (*Eucalyptus citriodora*) no controle de larvas deste ectoparasita. Utilizou-se a metodologia de Teste de Pacote Larval (LPT) recomendado pela FAO (2004), testando as concentrações de 0,01%, 0,1%, 1,0% e 2,5% em duplicatas. Como controle positivo foi utilizado dois pacotes com associação de cipermetrina e clorpirifós, e para o controle negativo dois pacotes com água destilada e base diluente Tween 80. A motilidade das larvas foi observada 24 horas após armazenamento do pacote larval na estufa. Os resultados demonstraram ausência de atividade larvicida para ambos os óleos em todas as concentrações testadas. O controle positivo exibiu apenas 64% de eficácia, evidenciando uma acentuada resistência química dos carrapatos aos fármacos convencionais. A ineficácia dos fitoterápicos pode estar relacionada à alta volatilidade de seus compostos, como a citronela, que podem ter evaporado durante o manejo, e a possibilidade de as concentrações testadas terem sido insuficientes para atingir o limiar de toxicidade nesta cepa resistente. Além do tempo de exposição ao óleo essencial, concentração e resistência larval. Conclui-se que, embora o contato direto não tenha sido efetivo sob estas condições, a literatura aponta para o potencial da via gasosa (vapores), reforçando a necessidade de tecnologias de formulação que aumentem o período de ação e a estabilidade desses princípios ativos.

Palavras-chaves: Carrapato bovino; *Cymbopogon nardus*; *Eucalyptus citriodora*.